

OSEA KOLINISAU



A FONTE DE TODA A MINHA ALEGRIA

Osea Kolinisau é um jogador de rãguebi das Ilhas Fiji e foi porta-estandarte do seu país nos Jogos Olímpicos de 2016. Foi capitão da equipa de rãguebi de sete das Ilhas Fiji e levou-a à medalha de ouro – a primeira medalha das Ilhas Fiji nos Jogos Olímpicos. Osea Kolinisau joga profissionalmente nos Estados Unidos, na Major League Rugby.

Para chegar a este ponto na minha carreira de rãguebi tive de trabalhar e treinar muito. Estou grato por toda a formação e apoio que o meu pai me deu. Como pastor de uma igreja, o meu pai ensinou-me que com trabalho árduo e fé em Jesus Cristo, nada é impossível. Eu vejo isso na minha vida. Eu sei que foi Cristo que me deu o meu talento e estou grato pelas oportunidades que ele me deu para usá-lo em Sua glória.

Ir aos Jogos Olímpicos de 2016 foi incrível. Quando me disseram que eu seria a pessoa que ia levar a bandeira do nosso país, isso significou muito para mim. Antes, ao ver a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, eu via as luzes, todos os desportistas e as bandeiras que representavam os muitos países. Ao saber que eu iria levar a bandeira num dos maiores eventos desportivos do mundo, senti-me muito emocionado. O rãguebi é o desporto internacional mais popular nas Ilhas Fiji. Fiquei orgulhoso não só por poder representar-me e representar a minha equipa, mas também por poder representar a minha família e o meu país. Foi uma grande honra.

Participar nos Jogos Olímpicos trouxe-me uma alegria inigualável. Antes, vinham-me sempre as lágrimas aos olhos



“O Senhor me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe, fez menção do meu nome.” – Isaías 49:1



quando o nosso hino nacional era tocado. Mas nos Jogos Olímpicos, eu não conseguia parar de sorrir.

As pessoas perguntavam-me: “porque é que estás sempre a sorrir?” E eu não sabia responder. Eu ria apenas por causa da alegria que sentia dentro de mim.

Mas ainda maior do que a oportunidade de representar o meu país, é o privilégio que tenho em representar o Reino de Deus. Isso é incomparável! Podemos ganhar uma medalha de ouro, mas o maior prémio é saber que somos filhos de Deus. O maior objetivo para qualquer pessoa devia ser reconhecer Jesus como o seu Senhor e Salvador.

Deus dá-me a alegria que tenho para jogar rãguebi. Ele é a fonte de toda a minha alegria. Com Cristo em mim, sinto uma paz e uma serenidade inexplicáveis. Eu e os meus colegas de equipa rezamos e passamos tempo com Deus antes e depois de cada jogo. De manhã, e novamente depois do treino, rezamos juntos. Todos sabemos que Jesus Cristo é o motivo pelo qual jogamos este jogo. Ele, que nos salvou da morte e nos deu vida através da Sua morte e ressurreição, está ao nosso lado.

Quando deixar de jogar rãguebi, espero que as pessoas olhem para a minha carreira, vejam a forma como joguei e percebam que eu era diferente – não por causa do que fiz, mas por causa de Deus, em quem acredito. Quando as pessoas vêm onde estou hoje, quero que saibam que cheguei aqui apenas por causa de Cristo.

Sem Cristo na minha vida, não seria a pessoa que sou hoje. Eu não teria ganho uma medalha olímpica. Fico contente por Deus me ter escolhido para competir e vencer, mas estou ainda mais contente por fazer parte do Seu Reino, o que vale mais do que ouro.